



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

Ata da *nona Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezoito, realizada em quinze de março, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Emílio de Jesus Souza**, **Gileno Santana Alves**, **Jaci Silvino de Sousa**, **Josefa Délia Félix dos Reis e Pedro de Jesus Santos**. A seguir, procedeu-se a dispensa da leitura da *Ata da Sessão* anterior. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Projeto de Decreto Legislativo 003/2018** - Concede Título de Cidadão Poçoeverdense ao Pastor Idelmar dos Santos Oliveira; **Indicação 020/2018** - Ao Ilustríssimo senhor **João Ramalho Barreto Conceição**, Secretário Municipal de Obras, solicitando o que segue para providências cabíveis: 1. Pavimentação e limpeza do beco localizado atrás da **Rua Manoel Zacarias**, na sede desta municipalidade; **Indicação 021/2018** - Ao Excelentíssimo senhor Prefeito **Everaldo Iggor Santana de Oliveira**, solicitando o que segue: 1. Providências emergenciais, voltadas para a agilidade na formalização do convênio desta municipalidade com o IPES/Saúde, autorizado através da Lei Municipal 560/2010; ambas proposições de autoria do senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos**. A seguir, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** justificou as *Indicações* de sua autoria, solicitando ao Secretário Municipal de Obras, a pavimentação da rua Manoel Zacarias, pois os moradores reclamam que há muitos buracos de esgotos que entopem e o mau cheiro toma conta, atrapalhando a entrada e saída dos moradores de suas residências. O parlamentar comentou que, espera que o Prefeito atenda com brevidade essa solicitação, haja vista que é um serviço simples, e não dispendirá muito investimento do município. Falou também sobre a rua que leva o nome de seu pai, e destacou que os moradores da localidade construíram suas casas, mas a rua não dispõe de abastecimento de água, rede de esgoto e iluminação pública, e requisitou a solução destes problemas. O edil comentou que já solicitou ao ex-secretário de obras e também à empresa DESO que fosse realizada a ampliação da rede de água e de esgoto e também de abastecimento de água, e destacou que as pessoas querem construir naquela rua, mas não podem em decorrência destes problemas. Na ocasião, o edil falou sobre a sua *Indicação*, solicitando que sejam tomadas providências voltadas para a agilidade na formalização do convênio desta municipalidade com o IPES/Saúde, autorizado através da Lei Municipal 560/2010. Comentou que, é a segunda vez que traz essa solicitação, haja vista que ano passado apresentou uma solicitação idêntica, e destacou que o IPES é um plano de saúde do Governo do Estado e faz convênios com muitas *Prefeituras* do estado de Sergipe, mas a de Poço Verde ainda não tem, apesar da Câmara já ter aprovado a autorização para o convênio. Ele contou que, verificou várias postagens nas redes sociais falando sobre o assunto, onde a Secretária Municipal de Planejamento participou de reuniões com o Superintendente do IPES, mas até o momento não foi adiante. E, pensando no bem-estar dos servidores do município, apresenta sua *Indicação* solicitando que o Governo Municipal possa acelerar a celebração deste convênio, haja vista as dificuldades que presencia nos hospitais públicos, que não têm vagas. Pediu ainda, que o Prefeito se sensibilizasse e tomasse providências em relação às filas de atendimento na Clínica de Saúde da Família, e sugeriu que os vereadores formassem uma comissão, para requerer que o Prefeito tome uma atitude. Por fim, o edil reafirmou que, a oposição tem cobrado de maneira veemente, pois esta é a função deles, e o Prefeito tem atendido. Por fim, reafirmou que a oposição continuará atenta, e cobrará o que as pessoas necessitam, assim como ele acredita que, os colegas da situação também fazem seus pedidos pessoalmente ao Prefeito. A seguir, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias**



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

empverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

agradeceu ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Obras, por estar concluindo o serviço de pavimentação na rua da UNIT e ao lado do prédio da escolinha das irmãs, onde funciona o Conselho da Alimentação Escolar- CAE. Na oportunidade, o edil chamou a atenção das pessoas que colocam o lixo nas portas de suas residências, após o horário da coleta, e deixa o lixo na calçada, onde os animais acabam rasgando os sacos em busca de restos de comida, sujando a rua, e refletiu que muitas vezes as pessoas reclamam da sujeira, mas não contribuem para a limpeza da cidade. O edil falou também sobre a solicitação do serviço na quadra poliesportiva do Povoado Saco do Camisa, e da participação na reunião do Conselho Municipal de Agricultura, parabenizou o Presidente do conselho, pois os debates sobre os problemas estão sendo satisfatórios. O edil reiterou o seu pedido ao Secretário Municipal de Obras, para que possa dar celeridade na limpeza dos esgotos dos Conjuntos Françal e João Emídio, que continuam na mesma situação, e os moradores têm sofrido e reclamado muito. Comentou que, o responsável pela iluminação pública disse que até o início de abril os braços das lâmpadas solicitadas por ele, na última *Sessão* serão instaladas. O edil agradeceu ao Prefeito pela reabertura da casa de apoio, desde a última quinta-feira. Mas pediu desculpas ao povo de Poço Verde, em nome dos vereadores e do Prefeito, por terem ficado mais de um ano, sofrendo embaixo de árvores, ou dentro de um veículo, para se proteger do calor, durante o período que a casa de apoio estava fechada. O parlamentar clamou ao Prefeito, que descentralizasse os recursos que atualmente são todos direcionados a Secretaria de Finanças. Comentou que, praticamente 40% dos recursos do município são da área da educação, e até para trocar um cadeado de uma escola, primeiramente tem que ser solicitado à Secretaria de Finanças. E, indagou mais uma vez, onde foram gastos os 417 mil reais do salário educação, que o município recebeu no ano passado, e os mais de 96 mil que recebeu nos dois primeiros meses deste ano, lembrou que estes recursos devem ser utilizados para a manutenção das escolas, mas nenhuma escola do município recebeu qualquer benfeitoria. Disse ainda, que a administração municipal não mandou qualquer documento, para esta Casa, provando onde estão sendo gastos estes recursos. Destacou que, na gestão passada foram realizadas diversas reformas nas escolas, com os recursos provenientes do salário educação, e defendeu que as escolas precisam ser atrativas, e não é função de professor ir às ruas em busca de matrículas. O senhor vereador **José Alessandro** comentou que, os professores não lutam mais pelos seus direitos, e tem visto professores dando aulas em pátios de escola nesta gestão, mas se fosse em outros tempos, estariam fazendo greve nas ruas. O edil comentou que, a Secretaria de Educação não se planejou direito, pois enquanto algumas escolas estão colocando seus alunos para assistir aulas no pátio, outras estão com salas ociosas, e indagou que tipo de eficiência é esta? Chamou a atenção que, muitas vezes é mal interpretado pelas pessoas, por utilizar a *Tribuna* para mostrar as mazelas do município, mas sempre pede a Deus que ilumine seus pensamentos, para que faça o que é correto. Por fim, pediu que os colegas ficassem de pé e fizessem um minuto de silêncio em homenagem ao jovem Douglas, filho do colega vereador **Gilson do Rosário**, que completa um ano de falecimento nesta data. Por conseguinte, o senhor **Presidente** lamentou a morte da senhora vereadora **Marielle Franco**, que foi brutalmente assassinada na última quarta-feira. Falou sobre a história da vereadora, e a definição que a própria vereadora utilizava, para se caracterizar como uma feminista, negra, mãe e cria da Favela da Maré. Disse ainda o orador que Marielle foi uma socióloga, feminista, militante dos direitos humanos e política brasileira, filiada ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), elegeu-se vereadora do Rio de Janeiro na eleição municipal de 2016, com a quinta maior votação. Crítica da intervenção Federal no Rio de Janeiro e da Polícia Militar, denunciava constantemente abusos de autoridade por parte de policiais contra moradores de



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

comunidades carentes. Como vereadora, Franco também trabalhou na coleta de dados sobre a violência contra as mulheres, pela garantia do aborto nos casos previstos por lei e pelo aumento na participação feminina na política. Em pouco mais de um ano, redigiu e firmou dezesseis projetos de lei, dois dos quais foram aprovados: um que regulou o serviço de mototáxi e a Lei das Casas de Parto, visando a construção desses espaços cujo objetivo era fornecer a realização de partos normais. Suas preposições legislativas buscavam garantir apoio aos direitos das mulheres, a população LGBT, aos negros e moradores de favelas. Na oportunidade, o edil falou sobre a mensagem que recebeu do jovem William, representante da Quadrilha Junina Chamego Bom da cidade de Poço Verde, que teve uma trajetória de 33 anos de existência, mas que por falta de apoio se desfez, e não mais vai disputar os concursos, representando culturalmente o município Nordeste a fora. O edil refletiu que, talvez a cultura devesse ter a mesma valorização e respeito que, a saúde e educação, haja vista todas as histórias de superação que existem por trás de um grupo de quadrilha como este. O edil lembrou que, na época em que foi colocado em discussão o orçamento municipal, houve um grande reboliço no município, pois colocaram na mente das pessoas, que se a Câmara não aprovasse o remanejamento de 80%, a Prefeitura não receberia recursos, o que não era uma informação verídica, pois não diminuiria nada, apenas o Prefeito não teria autonomia para remanejar os recursos de uma área para outra. No entanto, esse Projeto foi aprovado conforme desejo do Executivo, mesmo assim, as coisas não estão acontecendo a contento, principalmente no que diz respeito à Cultura. O edil falou que, a Quadrilha Junina já faz parte da cultura do município, assim como o grupo de idosos, entre outros, e os incentivos para estes grupos devem partir da administração municipal, pois é para isso que todos pagam impostos. Pediu que o Prefeito e o Secretário Municipal de Cultura não permitissem que os grupos culturais e esportivos do município se extinguissem. Afirmou que, já assistiu apresentações destes grupos juninos, e percebe que é um esforço muito grande dos integrantes, para manter o grupo unido, para comprar as roupas e, se deslocar para outras cidades para se apresentarem. E mais, lembrou que ano passado foi criado o Fundo Municipal de Cultura, através de uma lei, e destacou que o Prefeito é muito bem relacionado com os parlamentares em Brasília, e pode conseguir recursos através deles, para ajudar esses grupos. O senhor Presidente **Alexandre Dias** comentou que, muitas pessoas que sofrem com a depressão ou outros problemas, se beneficiam com estes grupos, pois são atividades que trazem prazer para as pessoas que participam. Chamou a atenção que, se o principal apoiador da Quadrilha Chamego Bom, que é o professor Pedro Ferreira, desistiu de estar incentivando a quadrilha, é porque as coisas chegaram num ápice que não consegue mais sustentar. E concluiu pedindo que, o Prefeito intercedesse por este grupo, para não deixá-lo se extinguir. Na sequência, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, ficou muito triste com a notícia da extinção da Quadrilha Junina Chamego Bom, e pede a Deus que não seja por muito tempo, pois este grupo representou com muito brilhantismo o município de Poço Verde nos concursos dentro e fora do estado. E mais, disse que o município possui recursos para incentivar estes grupos, e mesmo que sejam poucos, pode se esforçar para conseguir mais. Destacou que, muitas vezes os próprios vereadores, tiram de seus próprios bolsos dentro de seus limites, recursos para ajudar os grupos juninos e folclóricos, que lhes abordam. O edil falou também sobre a importância da casa de apoio para os munícipes, e clama aos colegas, que se unam, para pedir que o Governo Municipal encaminhe uma lei, para transformar a casa de apoio numa política pública, haja vista que, os vereadores não podem criar leis que onerem o município. Pediu ainda, que o município incentive os times de futebol existentes no município, para que os jovens tenham uma ocupação e também qualidade de vida para os



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

municípios. O senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** também falou sobre a nítida diferença de atuação do SINTESE municipal nesta gestão, em comparação com a gestão passada, e destacou que, o sindicato não tem mais o poder de cobrança que tinha outrora, tanto que não tem lutado para a atualização do Piso Nacional, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2018, bem como em relação aos passivos do ano de 2017. Disse ainda, que o município não encaminhou os *Projetos de Lei* para atualização do Piso dos Professores, bem como dos demais servidores municipais. Na oportunidade, o edil afirmou que esta é uma preocupação de todos os vereadores, e destacou que cada um cobra e atua do seu jeito, e descreveu o que cada colega faz no seu dia a dia. No entanto, quando o colega **Gilson do Rosário** trouxe o que foi feito pela gestão municipal durante todo o ano de 2017 e nos dois primeiros meses de 2018, destacou que, é obrigação de toda gestão municipal fazer algo pelo município. E, ressaltou que, cada gestão prioriza uma área, e o primeiro ano de gestão do **Prefeito Igor** priorizou a manutenção de algumas estradas vicinais do município em 2017, a exemplo da estrada do Saco do Camisa, no entanto na região do Rio Real a estrada não está tão boa assim. Disse ainda, que os povoados estão bem representados pelos membros desta *Casa*, que trazem as demandas de seu povo, como também as possíveis soluções para os problemas, contribuindo muito com o desenvolvimento do município, tanto no parlamento, através dos instrumentos que lhes são outorgados, bem como externamente, através de assistencialismo, quando necessário. Por fim, se solidarizou com o colega **Gilson do Rosário**, que não está presente em decorrência da missa de um ano de falecimento de seu filho. Em seguida, o senhor **Presidente** comentou que, apesar dos embates e das divergências entre os vereadores da situação e da oposição, os edis se respeitam, pois todos são colegas e, estão nesta Casa para defender o povo, e ressaltou o gesto de humanidade do senhor vereador **José Alessandro** com o colega **Gilson do Rosário**, homenageando o filho dele, refletindo o que é e como se comporta o Poder Legislativo de Poço Verde. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, deu-se início à *Ordem do Dia*. Na *Ordem do dia*, foi submetido em discussão o **Requerimento 003/2018** - Convida o psicólogo **Ueliton Santos Moreira**, a comparecer em uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, para falar da violência doméstica e familiar. Durante as discussões, o autor do *Requerimento* senhor vereador **Edson de Jesus** justificou que, a iniciativa de convidar o psicólogo é para mostrar que a mulher tem um papel crucial na construção da família, e que muitas vezes é o lado mais fraco, principalmente na questão física. Comentou que, o convidado está fazendo mestrado na área familiar, e é detentor de um grande conhecimento em violência doméstica e familiar. Pediu a colaboração dos colegas na aprovação da matéria, e espera que as pessoas possam comparecer no dia da palestra, para debater e aprender mais sobre este assunto tão importante e presente na sociedade. Por conseguinte, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, este assunto é muito importante, e demonstrou ser favorável a matéria. Após as discussões, o **Requerimento 003/2018** foi submetido em votação, obtendo como resultado: **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE**. E, por não haver outras matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** parabenizou o amigo Lorieilson pela sua data natalícia, desejando saúde, paz e trabalho. O edil comentou ainda, que a notícia que o senhor **Presidente** trouxe esta noite foi bombástica, em relação à *Quadrilha Chamego Bom*, e destacou que teve a oportunidade de ser marcador desta quadrilha, e sabe o quanto a quadrilha é importante para o município, pois reafirma a cultura do nosso povo para o país. Disse ainda, que a Câmara aprovou o remanejamento de 80% de orçamento, e infelizmente, o poder Público Municipal está deixando morrer um patrimônio



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

empverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

cultural, e refletiu que se tivesse aprovado apenas 40%, a culpa recairia totalmente para a Casa Legislativa. Afirmou que, o Secretário de Cultura tem a obrigação de convidar todas as quadrilhas do município, e tentar encontrar formas de inseri-las no calendário de eventos, bem como de dar incentivos, para que elas se mantenham ativas. E, indagou que tipo de eficiência é esta? Será que o município permitirá que a quadrilha seja extinta? Disse ainda, que o Secretário de Cultura sequer aparece na Secretaria, e nada entende de esporte ou de cultura. E mais, pediu que o Prefeito o colocasse em outra Secretaria, uma que adequasse ao perfil dele, pois não está trazendo resultados para o município. Indagou também para que serve uma Secretaria que nada faz? Para servir de cabide de empregos? Pediu que os quadrilheiros se juntassem e fossem as ruas para impedir que a quadrilha se acabe, e que se necessário vá até a casa do Secretário, para demonstrar a importância que a quadrilha tem para a sociedade. Por fim, lamentou que, os alunos de sua sala tiveram que deixar de ir a aula, para serem pesados, e refletiu que isso não deveria acontecer, e que a Secretaria deveria formar parcerias com as escolas, para pesar o aluno na própria escola. Depois, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** comentou que a cultura de um povo deve ser preservada, e que a Secretaria Municipal de Cultura deve fazer uma organização e planejamento, para incentivar os grupos culturais, para auxiliar no seu desenvolvimento, mas tudo feito dentro da legalidade e de planejamento. Destacou que, a Secretaria de Esporte e Cultura não está trazendo resultados, mas espera que após a demanda trazida nesta Casa nesta noite, que o Secretário não deixe que esse grupo, com tantos anos de trajetória se acabe, pois representa o município a nível estadual e nacional. Reconhece as dificuldades do município, mas também reflete que a Secretaria não é tão complexa, e não deve deixar essas situações ocorrerem, e se isso está ocorrendo é sinal de que não está correspondendo com a responsabilidade que lhe foi confiada, e ressaltou que os Secretários são muito bem pagos, para desempenhar o seu trabalho. Continuando, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** comentou que hoje é um dia muito triste para as mulheres, pois foi calada a voz de uma mulher que dignificava as mulheres fluminenses. Refletiu que, infelizmente estamos vivendo num país, onde o poder está prevalecendo nas mãos de bandidos, e nem o exército está conseguindo controlar. Mas ressaltou que as mulheres não devem se intimidar e seguir em frente, para buscar seus direitos. Além disso, retomou o assunto da Quadrilha Chamego Bom, e destacou que não entende como é que o município permite que, um grupo com tantos anos de história se acabe dessa forma, nem como o hospital de Poço Verde tem uma fila de pessoas que chegam de madrugada para conseguir uma ficha. Comentou que, o município tem dinheiro, e nomeou mais de 12 secretários e mais subsecretários, para administrar a cidade. A edil indagou o que estas Secretarias fazem? Existem apenas para ter o apoio político dos vereadores? Chamou a atenção que essas coisas devem acabar, e que as pessoas devem observar estas situações ao escolherem os políticos que lhes representem e que tenha compromisso com o povo. A senhora **Délia** comentou ainda, que as Secretarias estão praticamente inertes, pois existem problemas em todas as áreas, saúde, educação, segurança, cultura, e a única Secretaria que tem mostrado serviço é a de obras, através do senhor **João Ramalho**. E, concluiu reafirmando o seu compromisso com o povo de Poço Verde, na luta pelos seus direitos. A seguir, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** comentou que, está há muito tempo nesta Casa, e acompanhou diversas administrações, mas não viu nenhuma realizar milagres. Destacou que, já defendeu Prefeitos aliados, mas também já fez diversas críticas, e achava muito triste quando os seus colegas de grupo, assim que ele falava o que estava acontecendo de errado, logo em seguida ia contar ao Prefeito. O edil disse ainda, que não tem conhecimento dos problemas relatados pelos colegas nesta noite, e por isso não tem como justificar, mas em



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

relação à segurança, ele não tem do que reclamar, pois no mesmo instante que ocorreu o crime ontem, os autores foram presos imediatamente, e nunca houve isso. Na área da saúde, ele não também não tem do que reclamar, pois sempre que chega na clínica é muito bem atendido, e as estradas vicinais têm tido uma grande atenção da gestão. Disse ainda, que não tem nenhum parente assumindo Secretaria, e não se incomoda com a presença de parentes de vereadores em cargos, pois o que importa é se a pessoa está fazendo um bom trabalho. O senhor vereador **Gileno** disse ainda, que não está no cargo de vereador porque tem serviços sociais prestados, assim como alguns colegas que se mantem na vereança, mas refletiu que não é fácil, pois se utiliza do próprio salário para manter o assistencialismo. Disse ainda, que gostaria que tudo que os Prefeitos falassem nas campanhas se cumprisse, mas a realidade é outra, no entanto agradece ao atual Prefeito que o valoriza e o respeita no dia a dia. O edil indagou qual Prefeito que fez tudo que prometeu em campanha? E, concluiu dizendo que aquele que conseguir cumprir com metade de suas promessas, para ele é um grande político. Por conseguinte, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, é lamentável uma mulher que lutava por ideais ter sido assassinada, de forma tão brutal, e destacou que não concorda com a barbárie ocorrida com a vereadora Marielle Franco. Na oportunidade, comentou que, no município de São Paulo, o Prefeito João Dória colocou a polícia militar, para bater nos professores, que estavam cobrando os direitos salariais da classe. O parlamentar refletiu que, no mês da mulher têm acontecido diversos fatos, e o que parece é que o respeito e as homenagens têm se restrito a teoria. Disse ainda, que a Secretaria de Saúde não tem se organizado logisticamente, em relação à marcação de fichas para exames, e isso tem prejudicado os munícipes. Para ele é muito constrangedor as pessoas dormirem em filas para conseguirem marcar um exame, no entanto, compreende que não é o Secretário que está mandando as pessoas passarem por isto, mas falta organização neste sentido. Destacou que, apesar da gestão passada ter sido muito criticada, este tipo de situação não ocorria. Sugeriu que os membros da comissão de saúde procurassem o secretário municipal de saúde, para saber o que está ocorrendo, e buscar alternativas para resolver este problema, que é vergonhoso para o município. Por fim, o senhor **Presidente** franqueou a palavra para a senhora Flávia Monique Rocha Lima, filha do Professor Pedro Ferreira, que pediu o apoio dos vereadores e do Prefeito Municipal à Quadrilha Junina Chamego Bom, que está sem apoio financeiro para desenvolver suas atividades. A jovem destacou que, o seu pai arcava com seus próprios recursos, boa parte das despesas com transporte, hospedagem e alimentação para os membros da quadrilha, além de ajudar na aquisição das roupas e calçados. E, pediu a colaboração dos vereadores, para que não deixassem a cultura do município acabar. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte de março de dois mil e dezoito, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em quinze de março de 2018.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/ PC do B
Segundo Secretário

Emílio de Jesus Souza/PSB
Vereador

Dameres Vieira Cavalcanti /PMN
Vereadora

Gileno Santana Alves/PSDB
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/PP
Vereadora

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

Pedro de Jesus Santos/ PDT
Vereador